

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – FECHAMENTO DE 2024

Em 2024 completamos o quarto ano de operação da Leve Saúde, dado termos iniciado nossas atividades operacionais em setembro de 2020.

Em linha com nosso plano estratégico, os negócios alcançaram os resultados esperados, representados por um crescimento de aproximado de mais de 85% do faturamento e 68% em vidas com plano hospitalar.

Lançamos o plano odontológico que terminou o ano com aproximadamente 34.000 mil vidas.

Seguimos focados na comercialização de planos de saúde para pessoas físicas com 45 anos ou mais, além de atendermos também o mercado de pequena e médias empresas. Entendemos que, devido ao fortalecimento da base, nos será possível começar a atuar pontualmente no segmento corporativo em 2025.

Quanto ao nosso foco no público 45+ através da venda planos individuais, a percepção é que há ainda uma carência no mercado e amplo espaço para crescimento, em que pese outras operadoras focadas no mesmo nicho estarem presentes na nossa região de comercialização. Acreditamos ser muito viável mantermos as taxas de crescimento projetadas em nosso plano de negócios ao longo dos próximos 5 anos.

No ano de 2024 consolidamos a nossa comercialização do produto Leve Metropolitano na região Serrana do Rio de Janeiro através principalmente da cidade de Petrópolis.

Um ponto a destacar que muito nos orgulha no caminho trilhado até aqui é a inclusão social que nossa linha de produtos tem alcançado. Cerca de 2/3 (60%) de nossos beneficiários, não possuíam outros planos de saúde no momento em que contrataram nossos produtos, seja por que nunca tiveram acesso à saúde suplementar, seja por que estavam sem cobertura ao menos há 6 meses.

Em 2024, demos continuidade a um pilar estratégico – a verticalização gradual de nossa operação – investindo e inaugurando mais sete centros médicos, totalizando, desta forma, 13 unidades já operacionais. Este conjunto de 13 centros médicos nos permite realizar 65% dos atendimentos primários - consultas e exames simples - de nossos beneficiários em rede própria. Para o próximo ano prevemos a expansão de pelo menos mais cinco unidades próprias.

Um fato relevante versa sobre nossa sinistralidade. Num ano em que o setor apresentou sinistralidade média em torno de 85%, este índice na Leve Saúde ficou abaixo de 60%.

Quanto ao fato de operarmos a sinistralidade num patamar bem abaixo do mercado, isto se dá através da conjugação de diversas ações, seja na forma/modelo de contratação dos prestadores de serviço assistenciais, seja por parcerias formalizadas com alguns hospitais, seja pela nossa rede própria de centros médicos, já citada acima e, sobretudo, por nossa obsessiva gestão da rubrica que nos representa o maior custo.

Intensificamos o programa de atenção primária à saúde, outro de nossos pilares. Crescemos ainda mais as nossas equipes de cuidado – médicos de família, enfermeiros, nutricionista, fisioterapeutas, fonoaudiólogos etc. – dando maior cobertura geográfica e disponibilidade de agendas para o atendimento aos nossos clientes. Vale o registro que mais de 50% de nossos atendimentos na atenção primária à saúde já se dão via telemedicina.

Sob a ótica do plano de negócios, atingimos os nossos principais objetivos para 2024, ainda que não tenha ocorrido a capitalização através de fundos de venture capital/debt previstas para o exercício.

No ano de 2025 esperamos concluir nossa rodada de captação de recursos, através de fundos de venture debt. Em adição e se necessário, alinhados ao nosso plano de crescimento, nossa estrutura de capital pode contemplar ainda uma emissão de dívida estruturada. Registre-se que a entrada de novos sócios não deve alterar o controle societário da companhia.

Para o ano de 2025, intensificaremos o crescimento com um maior investimento em marketing, em tecnologia e na expansão da rede própria, como já comentado. Nosso plano de negócios, em tendo êxito, prevê uma expansão da ordem de 65% em nossa carteira de clientes e 78% da nossa receita.

Não sendo parte de nenhum grupo econômico, não estão previstos investimentos em coligadas e controladas.

Não houve emissão de debêntures.

A Operadora não realizou investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas durante o exercício de 2024.

Não houve ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

Ulisses da Silva
Diretor